

B3 Ibovespa 186.340 pts ↑ 1,37% Moedas Dólar Comercial R\$ 5,174 ↓ -0,81% Dólar Turismo R\$ 5,371 ↓ -0,86% Euro Comercial R\$ 5,859 ↓ -0,93% Euro Turismo R\$ 6,096 ↓ -0,94%

Setembro Amarelo: Unimed Petrópolis promove ação de conscientização sobre saúde mental



A Unimed Petrópolis promoveu uma ação voltada à saúde mental dos colaboradores como parte das iniciativas realizadas durante o Setembro Amarelo. O encontro propôs um momento de reflexão sobre autocuidado, relações, rotina e os impactos das cobranças presentes na vida pessoal e profissional.

A atividade contou com a participação do psicólogo Cristyann Fillyp, que conduziu uma conversa sobre a importância de observar com mais atenção a forma como as pessoas têm lidado com suas emoções, vínculos e demandas cotidianas.

Em um contexto marcado por rotinas cada vez mais aceleradas, o encontro buscou justamente criar um espaço de pausa e reflexão.

“Hoje, vivemos em um mundo muito acelerado, muito intenso nas cobranças, seja dentro do trabalho ou no ambiente familiar. Ficamos submetidos a essas cobranças de uma forma tão intensa que momentos como este são importantes para parar e refletir sobre onde estamos, o que estamos vivendo e onde estamos colocando o nosso afeto”, explicou o psicólogo.

Durante a atividade, também foram abordadas questões relacionadas à forma como as pessoas se apresentam e se relacionam, especialmente diante de padrões e comportamentos que acabam se tornando automáticos no cotidiano.

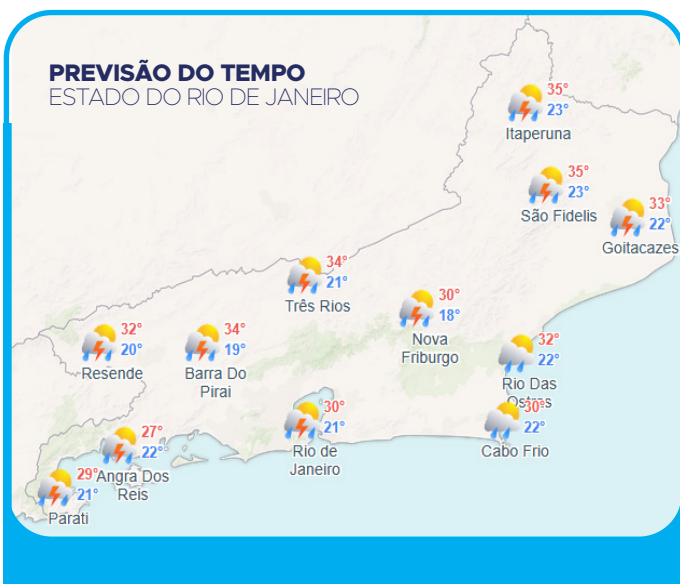
Segundo Cristyann, olhar para essas experiências de maneira mais natural e realista também pode ajudar na construção de relações mais saudáveis e de uma percepção mais consciente

sobre as próprias necessidades.

A iniciativa integra as ações desenvolvidas pela área de Gestão de Pessoas da Unimed Petrópolis durante o mês de setembro, período dedicado à conscientização sobre saúde mental e prevenção ao suicídio.

Para a coordenadora de Gestão de Pessoas, Juliana Dederich, o objetivo foi ampliar a compreensão de que o cuidado com a saúde precisa considerar também o aspecto emocional.

“Durante o mês de setembro, voltamos nosso olhar para o cuidado com a saúde mental e realizamos algumas ações aqui na Unimed Petrópolis. Queremos estimular essa percepção de que, assim como cuidamos da saúde do corpo, também precisamos cuidar da nossa saúde mental”, destacou.



Hospital Unimed Nova Friburgo recebe robô e passa a integrar grupo de unidades com cirurgia robótica no estado



Unimed Nova Friburgo. Em junho deste ano, a unidade conquistou a acreditação ONA Nível 1, reconhecimento que avalia padrões de qualidade e segurança e estimula a melhoria contínua dos processos assistenciais e administrativos. O hospital também passou por um projeto de expansão que ampliou sua capacidade em mais de 60%, com investimentos em áreas como CTI, alta complexidade e cirurgia cardíaca.

“Estamos trazendo uma tecnologia muito avançada em cirurgia, que vem somar a tudo o que já fizemos este ano. Isso é importante não só para a Unimed Serrana, mas para todo o Sistema Unimed no estado”, afirma Dr. José Manes, presidente da Unimed Serrana RJ.

O Hospital Unimed Nova Friburgo (HUNF) passou a integrar, nesta segunda-feira (28), o restrito grupo de unidades brasileiras habilitadas a operar com cirurgia robótica. Com a chegada do Versius, plataforma desenvolvida pela britânica CMR Surgical, o hospital se tornou o primeiro da Região Serrana do Rio a oferecer a tecnologia e a segunda unidade do Sistema Unimed no estado a contar com o equipamento.

Desenvolvido pela empresa britânica CMR Surgical, o Versius é uma plataforma de cirurgia robótica utilizada em diferentes países. De acordo com Giovani Fracchia Martins, presidente regional (CEO/LATAM) da CMR Surgical, a plataforma foi criada dentro da prestigiada Universidade de Cambridge e desembarca na serra fluminense chancelado por números expressivos: são mais de 300 plataformas operando pelo mundo e um histórico que ultrapassa os 50 mil procedimentos realizados.

“Agora os pacientes não precisam mais se deslocar para a capital, para o Rio de Janeiro. Não precisam mais descer a serra. Eles têm o que há de melhor perto da própria casa. E, sendo a segunda plataforma Versius no estado do Rio de Janeiro, Nova Friburgo se torna também um centro de referência em cirurgia robótica para toda a população”, destaca Giovani.

O HUNF é o primeiro hospital da Região Serrana a contar com a cirurgia robótica feita pelo Versius. No estado do Rio, entre as Unimeds, integra essa seleta lista junto à Unimed Volta Redonda.

A chegada do robô acontece em um momento de avanços importantes para o Hospital

O investimento amplia as possibilidades para pacientes e médicos e representa um novo capítulo na assistência oferecida pela cooperativa. Antes do início dos procedimentos, os médicos da unidade darão continuidade ao processo de capacitação para utilização da plataforma, etapa necessária para a implantação da cirurgia robótica. A previsão é que, concluída essa preparação, o hospital inicie os primeiros procedimentos conforme as indicações e coberturas previstas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

“O robô não está entrando em um hospital que não estava preparado. Ele vem justamente para completar uma estrutura que foi ampliada e qualificada. Às vezes o paciente da região não acredita na saúde que a região pode oferecer. Esse investimento é justamente para o nosso usuário, para que ele não precise se deslocar para um grande centro. Aqui ele vai ter tudo de que precisa no tratamento da sua enfermidade. A robótica ocupa esse espaço que faltava para colocar a saúde da nossa região em outro patamar”, afirma Dr. Marcello Barros, diretor financeiro da Unimed Serrana RJ.



Nova lei moderniza seguro rural e amplia instrumentos de gestão de risco



Foi sancionada na última quarta-feira (30), com veto parcial, a Lei 15.526/2026, originada do Projeto de Lei nº 2.951/2024, que moderniza o marco legal do seguro rural no Brasil. A nova legislação atualiza dispositivos da Política Agrícola, amplia as fontes de financiamento do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) e cria condições para a regulamentação do Fundo de Catástrofe. A proposta teve como autora a senadora Tereza Cristina (MS) e contou, na Câmara, com relatoria do deputado Pedro Lupion (PR), ambos membros da Frente Parlamentar do Cooperativismo.

O seguro rural é uma das prioridades da Agenda Institucional do Cooperativismo e vem sendo acompanhado pelo Sistema OCB ao longo de toda a tramitação da proposta. A entidade participou das discussões com parlamentares da Frentecoop e da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), para defender maior previsibilidade para a política de gestão de riscos e melhores condições de proteção para produtores e cooperativas.

Para Tania Zanella, presidente executiva do Sistema OCB e presidente do Instituto Pensar Agro (IPA), a atualização do marco legal representa um avanço na construção de uma política de seguro rural com maior previsibilidade. “O seguro rural está entre as prioridades do Sistema OCB há muitos anos, e é um tema que eu acompanhamos muito de perto. A nova lei traz mais estabilidade para os recursos destinados ao PSR e condições para que o Fundo de Catástrofe seja de fato regulamentado e implementado, afirmou.

A presidente executiva destaca que a gestão

de riscos é especialmente relevante para uma atividade diretamente exposta às condições climáticas. “O agronegócio é uma atividade a céu aberto, que depende do clima a cada safra. Para quem produz, isso significa lidar permanentemente com incertezas. Por isso, uma política de seguro mais estável é importante para proteger a renda do produtor e dar condições para que ele planeje sua produção”, acrescentou.

Impacto para o cooperativismo

A relação entre seguro rural e cooperativismo ganha importância diante da presença das cooperativas na atividade agropecuária. Quando uma quebra de safra afeta a produção, os efeitos podem alcançar toda a cadeia, desde o produtor até a cooperativa, passando também pelos municípios com ampla presença de atividades produtivas.

Tania ressalta que a proteção contra perdas também contribui para a continuidade da atividade dos cooperados. “O seguro protege a renda do produtor e a continuidade desse trabalho coletivo. São mais de um milhão de cooperados no ramo agropecuário que ganham a possibilidade de ter um instrumento mais estável para planejar sua produção”, defendeu.

Vetos parciais

A sanção ocorreu com vetos a alguns dispositivos aprovados durante a tramitação. Entre os trechos vetados estão a possibilidade de aquisição de Letras de Risco de Seguro (LRS) pelo fundo de cobertura complementar e a extensão da isenção de tributos federais sobre operações de seguro rural.

Foi mantido o dispositivo que prevê a revogação da isenção tributária do seguro rural no primeiro dia da safra a partir do início da operação do Fundo de Catástrofe.

A tramitação dos vetos ainda será acompanhada pelo Sistema OCB no Congresso Nacional.

Prazo para cadastro no SouCoop

As cooperativas têm até 31 de dezembro para manter suas informações atualizadas no SouCoop. O Sistema OCB reforça a importância de realizar o procedimento dentro do prazo e orienta as organizações a conferirem seus dados e documentos para garantir a regularidade cadastral.

A recomendação é que as cooperativas façam a conferência das informações com antecedência e concluem o fluxo de atualização cadastral no SouCoop